

## FORTALECENDO RAÍZES: ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM PROL DA CULTURA E DA PESCA NA REGIÃO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

CAPUCHO, V. M.<sup>1</sup>; SILVA, L. A.<sup>1</sup>; MIRANDA, A. L.<sup>1</sup>; SANCHES, A. C.G.<sup>1</sup>; GOMES, A. P. S.<sup>1</sup>;  
BRIEL, B.<sup>1</sup>; ELIZIÁRIO, G. D.<sup>1</sup>; FAVERO, G.<sup>1</sup>; SOUZA, J. L.C.<sup>1</sup>; MOREIRA, R. M.<sup>1</sup>; TOSTA, V.  
C.<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Grupo PET Conexões ProdBio, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) - Campus São Mateus, E-mail:  
[valeriamoschen7@gmail.com](mailto:valeriamoschen7@gmail.com), [petprodbio@gmail.com](mailto:petprodbio@gmail.com)

<sup>2</sup>Tutor(a) do Grupo PET Conexões ProdBio, UFES, Campus São Mateus

**RESUMO:** A pesca artesanal é fundamental para a economia e a cultura das comunidades costeiras do Espírito Santo, especialmente em São Mateus e Conceição da Barra, onde tradições africanas, indígenas e quilombolas são preservadas. Contudo, essas comunidades enfrentam desafios como a exploração excessiva dos recursos naturais e a falta de valorização. Nesse contexto, programas que contemplam a extensão universitária, como o PET Conexões ProdBio, desempenham um papel fundamental ao fortalecer a cultura local e promover práticas sustentáveis. As atividades do PET ProdBio, que incluem o "PET vai à Comunidade", que aproxima o grupo das realidades locais por meio de rodas de conversa, o "Documentário - História de Pescador", que destaca os desafios da pesca artesanal, e o "PET Informa", um jornal semestral que informa e engaja a comunidade, têm contribuído para a valorização das tradições culturais e a conscientização sobre questões ambientais. Os resultados mostram um impacto significativo no fortalecimento da identidade local e no engajamento das comunidades em questões sociais e ambientais, evidenciando a importância da colaboração entre o PET e a sociedade. No entanto, a ausência de políticas públicas que atendam às demandas específicas dessas comunidades destaca a necessidade de comprometimento governamental para assegurar a preservação das práticas culturais.

**Palavras-chave:** Comunidades pesqueiras; pesca artesanal; extensão universitária.

## STRENGTHENING CULTURAL HERITAGE: EXTENSION ACTIVITIES IN SUPPORT OF CULTURE AND FISHING IN THE NORTHERN REGION OF ESPÍRITO SANTO

**ABSTRACT:** Artisanal fishing is fundamental to the economy and culture of coastal communities in Espírito Santo, especially in São Mateus and Conceição da Barra, where African, Indigenous, and Quilombola traditions are preserved. However, these communities face challenges such as the overexploitation of natural resources and a lack of recognition. In this context, programs that include university extension, such as PET Conexões ProdBio, play a fundamental role in strengthening local culture and promoting sustainable practices. PET ProdBio's activities, which include "PET vai à Comunidade," which brings the group closer to local realities through discussion circles, "Documentário - História de Pescador," which highlights the challenges of artisanal fishing, and "PET Informa," a semi-annual journal that informs and engages the community, have contributed to the appreciation of cultural traditions and the raising of awareness of environmental issues. The results show a significant impact on strengthening local identity and engaging communities in social and environmental matters, underscoring the importance of collaboration between PET and society. However, the absence of public policies addressing the specific needs of these communities highlights the need for government commitment to ensure the preservation of cultural practices.

**Keywords:** Fishing communities; artisanal fishing; university extension.

## 1. INTRODUÇÃO

A pesca artesanal desempenha um papel fundamental na economia e na cultura das comunidades costeiras do Espírito Santo, especialmente nos municípios de São Mateus e Conceição da Barra. Essas comunidades possuem fortes vínculos culturais com as tradições africanas, indígenas e quilombolas, e além da pesca, atividades econômicas locais como a agricultura e o artesanato também são transmitidas de geração em geração, envolvendo saberes acumulados ao longo do tempo, que são essenciais para o desenvolvimento das práticas e para a sustentabilidade dessas comunidades (FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS, 2022). No entanto, essas atividades enfrentam desafios significativos, como a exploração excessiva dos recursos naturais e a falta de iniciativas de valorização e preservação (SILVA et al., 2020).

Nesse contexto, os programas de extensão universitária desempenham um papel crucial ao promover ações que visam fortalecer a cultura e incentivar práticas sustentáveis (RIBEIRO, 2011). O PET Conexões ProdBio é um exemplo de como a academia pode contribuir para a valorização das tradições pesqueiras e para o desenvolvimento sustentável das comunidades. As atividades de extensão promovidas pelo PET Prodbio têm como objetivo principal a promoção da cultura local e da pesca nas cidades de São Mateus e Conceição da Barra. As atividades de extensão promovidas pelo PET Prodbio, como o "PET Informa", o "Documentário - História de Pescador" e o "PET vai à Comunidade", têm como objetivo central a promoção da cultura local e da pesca nas cidades de São Mateus e Conceição da Barra.

Por meio do "PET vai à Comunidade", o grupo se aproxima das realidades das comunidades ribeirinhas, promovendo rodas de conversa mensais para entender os anseios locais e, a partir disso, desenvolver ações de extensão que atendam às suas necessidades. O "Documentário - História de Pescador", por sua vez, oferece visibilidade à trajetória de um pescador da região, destacando os desafios da pesca artesanal e a importância da preservação ambiental. Já o "PET Informa" se dedica a divulgar as atividades realizadas pelo grupo, aproximando a comunidade acadêmica e as comunidades pesqueiras por meio da produção de reportagens e materiais educativos.

Essas iniciativas, articuladas em conjunto, buscam não apenas preservar as tradições culturais, mas também incentivar práticas pesqueiras responsáveis e fortalecer o patrimônio local. O envolvimento direto dos petianos nas atividades desenvolvidas permite um intercâmbio entre saberes tradicionais e científicos, promovendo o desenvolvimento de soluções sustentáveis para os desafios enfrentados pelas comunidades pesqueiras.

Este trabalho tem como objetivo explorar as principais atividades de extensão desenvolvidas pelo Prodbio e seu impacto na valorização da cultura pesqueira e na promoção de práticas sustentáveis na Região Norte do Espírito Santo.

## 2. METODOLOGIA

Esta metodologia abrange três principais atividades do PET Conexões ProdBio, que tem como foco as cidades de São Mateus e Conceição da Barra - ES, sendo elas: "PET vai à comunidade", "Documentário - História de Pescador" e "PET Informa".

Na iniciativa PET vai à Comunidade, as ações se baseiam no estreitamento de relações entre o grupo PET e o bairro Porto de São Mateus - ES ao longo do ano de 2024, em que esse local histórico é marcado pela presença de uma comunidade ribeirinha pesqueira que foi atingida pelo desastre da Vale em Mariana e pelo efeito dos rejeitos carregados pelo Rio Doce. As atividades começaram com reuniões realizadas ao menos uma vez por mês, envolvendo membros da comunidade, alunos do PET e outros interessados, com todas as reuniões estruturadas para promover um ambiente colaborativo onde todos possam compartilhar ideias e sugestões.

Durante as reuniões, os integrantes do PET são incentivados a apresentar propostas de atividades, que poderiam incluir projetos comunitários, simpósios acadêmicos e eventos culturais. Essas ideias foram discutidas em grupo, permitindo que todos contribuíssem com diferentes perspectivas e experiências. As propostas geradas nas reuniões puderam ser integradas às atividades já planejadas pelo PET ProdBio e pela comunidade do Porto, com o PET atuando como um catalisador para facilitar a implementação de ideias que não estivessem diretamente relacionadas às suas atividades principais.

No que diz respeito ao Documentário - História de Pescador, o projeto foi desenvolvido em etapas distintas. Ainda em 2023, um grupo inicial de petianos se encarregou de compreender o contexto da comunidade de pescadores em Conceição da Barra - ES, elaborando um documento com informações que serviram de base para a produção do documentário. Outro grupo estabeleceu contato inicial com a comunidade e realizou visitas e uma entrevista aprofundada com um pescador local. O material coletado foi organizado em uma plataforma colaborativa e, posteriormente, enviado a uma empresa júnior especializada em produção audiovisual para edição final. O documentário foi então apresentado ao público e publicado nas mídias sociais do ProdBio em abril de 2024.

A atividade PET Informa é uma forma de “jornal” semestral do ProdBio, que ocorre desde 2017. É desenvolvida com a subdivisão do grupo PET em duas ou três equipes, permitindo uma compreensão mais profunda das dinâmicas e necessidades de cada comunidade. Após estabelecer contato com a comunidade escolhida, as equipes realizaram visitas e entrevistas para coletar informações. O material é centralizado em um documento, e cada equipe foi responsável por compilar e editar as informações da sua comunidade específica. A edição final do jornal foi feita por um membro designado do grupo, e, após avaliação do conteúdo produzido, o jornal é publicado nas mídias sociais do ProdBio.

Ao final de cada atividade, é promovida uma sessão de feedback para discutir os resultados e as experiências dos integrantes do PET. Esse retorno é fundamental para aprimorar as reuniões futuras e as atividades desenvolvidas, assegurando um ciclo contínuo de melhoria e engajamento comunitário do grupo.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O PET Informa se revelou uma ferramenta poderosa para a valorização das comunidades pesqueiras do norte do Espírito Santo. Com um alcance superior a seis mil pessoas nas redes sociais e a distribuição de cópias impressas, o jornal possibilita, ao longo dos anos, uma difusão cada vez mais ampla de informações relevantes. A prática da escrita jornalística não apenas desenvolve habilidades de comunicação nos alunos do PET, mas também promove uma maior conscientização sobre questões ambientais e culturais, fortalecendo o papel da comunidade na preservação de suas tradições, ao abordar temas

relacionados à culinária, arte, meio ambiente, perspectivas de estudiosos e pesquisadores sobre a pesca na região, relatos de moradores locais sobre suas histórias e desafios, entre outros.

Além disso, o jornal atua como um veículo de troca de informações confiável para a sociedade. O fortalecimento da identidade local, por meio de reportagens que abordam as práticas pesqueiras e o dia a dia das comunidades, contribui para a construção de um senso de pertencimento e valor cultural. Ao promover a visibilidade das comunidades pesqueiras e suas histórias, o jornal fomenta o desenvolvimento sustentável e o engajamento social.

**Figura 1:** Capa da última edição publicada do PET Informa



Fonte: Arquivo do PET ProdBio, 2024.

O documentário "História de Pescador" teve um impacto significativo na visibilidade das comunidades pesqueiras, alcançando mais de cinco mil espectadores nas redes sociais desde sua publicação. A produção envolveu pescadores locais, garantindo autenticidade e representação fiel das suas histórias e desafios. O filme não apenas documenta a cultura da pesca tradicional, mas também gera uma discussão sobre práticas de pesca sustentável e a importância da preservação do meio ambiente. Além de entreter, o documentário serve como um meio de conscientização sobre as realidades enfrentadas pelos pescadores. Este ainda promove um diálogo entre a comunidade e a sociedade em geral, destacando a relevância da pesca tradicional na identidade cultural local. A visibilidade proporcionada pela produção ajuda a sensibilizar o público sobre as dificuldades enfrentadas por esses trabalhadores e a importância de sua preservação cultural e ambiental.

**Figura 2:** Registro dos petianos em Conceição da Barra para gravação do documentário



Fonte: Autores, 2023.

Por fim, o "PET vai à Comunidade" se destacou por seus impactos positivos no fortalecimento do espírito comunitário e no resgate da cultura local. As reuniões mensais entre membros da comunidade e alunos do PET permitiram a identificação de demandas e o desenvolvimento de propostas colaborativas que abordam questões de sustentabilidade e inclusão social, atividades realizadas em um centro social com crianças, reportagens e publicações sobre o cenário local do Porto de São Mateus, além da promoção e apoio conjunto em eventos lá realizados. Esse processo de interação e diálogo gerou um sentimento de pertencimento e responsabilidade coletiva entre os participantes, promovendo a participação ativa da comunidade.

**Figura 3:** Reunião do "PET vai à Comunidade" na Casa Constância d'Angola, bairro Porto, São Mateus - ES



Fonte: Autores, 2024.

Apesar dos desafios enfrentados, como a falta de políticas públicas específicas para as comunidades tradicionais, todas as experiências evidenciam a necessidade de maior comprometimento governamental para garantir um desenvolvimento socialmente responsável. Os resultados preliminares indicam que a colaboração entre o PET e as comunidades locais pode ser um modelo eficaz para promover a cidadania ativa e a mobilização social.

#### 4. CONCLUSÕES

As atividades de extensão do PET ProdBio, destacadas no projeto, demonstram um impacto significativo na valorização da cultura e da pesca nas comunidades do norte do Espírito Santo. Através de iniciativas como o PET Informa, o documentário "História de Pescador" e o PET vai à Comunidade, observa-se um fortalecimento da identidade local e um engajamento ativo da população nas questões sociais e ambientais. Essas ações não apenas promovem a conscientização sobre a importância da pesca tradicional e sua sustentabilidade, mas também criam um espaço para o diálogo entre os pescadores e a sociedade, ressaltando a relevância cultural e econômica dessas comunidades.

Entretanto, os desafios persistem, especialmente em relação à ausência de políticas públicas que atendam às necessidades específicas das comunidades tradicionais. É fundamental que o comprometimento governamental aumente, garantindo que as vozes dessas comunidades sejam ouvidas e que suas práticas culturais sejam preservadas. O modelo de colaboração entre o PET e as comunidades serve como um exemplo de como a educação e a ação comunitária podem caminhar juntas em busca de um desenvolvimento sustentável e socialmente responsável, promovendo cidadania ativa e resgatando herança cultural da região e da atividade pesqueira.

#### 5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), ao Ministério da Educação (MEC), ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e ao Programa de Educação Tutorial (PET) pela valiosa oportunidade de participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

#### 6. REFERÊNCIAS

RIBEIRO, R. M. C. **A extensão universitária como indicativo de responsabilidade social.** *Revista Diálogos*, v. 15, n. 1, p. 81-88, 2011. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rdl/article/view/3185>. Acesso em: 29 set. 2024.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. **Matriz Indenizatória Territorial para os Municípios de Aracruz, Conceição da Barra, Fundão, Linhares, São Mateus e Serra, na Região Estuarina, Costeira e Marinha do Espírito Santo.** Rio de Janeiro; São Paulo: FGV, 2022. Relatório Técnico do Projeto Rio Doce. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10438/32759>. Acesso em: 28 set. 2024.

SILVA, P. L. F.; BARBOSA, J. S.; ANDRELINO, J. S.; BRANDÃO, C. F.; TOGNERE, J.; OLIVEIRA, J. M.; TOSTA, M. C. R. **Estudo das artes de pesca atreladas às tradições da comunidade do Porto histórico de São Mateus, Espírito Santo, Brasil.** *Mares: Revista de Geografia e Etnociências*, v. 2, n. 2, p. 1-XX, 2020. Disponível em: <https://revistamares.com.br/index.php/files/article/view/82/103>. Acesso em: 30 set. 2024.